

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Décimo quinto filho de Domingos Colpo e Vitalina Franzosi Colpo, Domingos Roberto Colpo nasceu no interior da cidade de Nova Araçá, na localidade de Linha Treze, que, à época, pertencia a Nova Prata.

Sempre realizou suas atividades escolares no turno da manhã e, no turno da tarde, na propriedade familiar que possui dezessete hectares, ajudava na lavoura, até mesmo colhendo milho manualmente, tratava das vacas e tirava-lhes o leite. À noite, sua família dedicava-se em dobrar palha para cigarros palheiros.

Estudou na Escola Rural Vitorio Lazzarotto, até a quarta série primária. Nos anos de 1975 e 1976, estudou na cidade de Nova Bassano. E, de 1977 a 1978, em Nova Araçá, no Colégio Mater Amabilis.

Em 1979, Domingos e seus irmãos Felisberto e Antônio vieram para Porto Alegre, a fim de buscar emprego e dar continuidade aos estudos. E, no dia 14 de fevereiro desse ano, Domingos começou a trabalhar no supermercado Zaffari, na função de empacotador.

No mês de março de 1980, começou a trabalhar no Instituto de Desenvolvimento Cultural – IDC –, no qual, até hoje, desenvolve suas funções. Iniciou na instituição como *office boy* e, após, foi galgando novos postos, tais como auxiliar de escritório, chefe de secretaria, diretor executivo e diretor executivo e administrativo. Sua dedicação, seu compromisso e sua abnegação profissional foram fundamentais para sua ascensão dentro da empresa.

Possui graduação em Filosofia (bacharelado e licenciatura) e em Direito, todas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Atualmente, é membro do Conselho Superior da Faculdade IDC, do Conselho Editorial da *Revista Cultura e Fé* – revista de Humanidades – e do Conselho Editorial da Editora Sapiens. É também diretor acadêmico da Faculdade IDC, além de diretor administrativo e executivo do IDC. Tem experiência na área de administração, com ênfase em gestão educacional.

No mês de abril de 1993, Domingos foi designado para administrar e dar início à construção da sede do IDC. Em setembro do mesmo ano, foi aprovada pela diretoria do IDC a execução de despesas com as fundações do prédio. O professor Carlos Galvez, de Passo Fundo, ao tomar conhecimento do plano do Instituto, denominou-o “miniuniversidade” e comentou: “O Rio Grande do Sul realmente tem necessidade de um empreendimento educacional dessa natureza”.

Merece destaque especial a criação dos cursos que muito cooperaram para que o edifício-sede fosse construído e para que numerosos alunos conquistassem a almejada aprovação nos concursos que disputaram. Em 1989, então secretário executivo do IDC, Domingos Roberto Colpo convidou o professor César Saldanha Souza Júnior para coordenar um grupo de estudos, a fim de discutir a Constituição Federal de 1988. Esse evento foi a semente dos cursos jurídicos que, desde então, caracterizaram as atividades do IDC.

Em 1992, propôs à diretoria do IDC a implantação de um curso regular, no qual os alunos se aprofundassem em Direito Penal e Direito Processual-Penal. Como a procura pela destacada qualidade dos cursos se mostrava a cada ano maior, surgiu a necessidade natural da ampliação de uma instituição que se caracterizou pela excelência no campo do ensino jurídico e na preparação para concursos.

Em 1996, por iniciativa do homenageado, o IDC começa a oferecer cursos preparatórios ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), tornando-se pioneiro, no Estado em cursos de preparação para essa prova. Atualmente, o IDC mantém os seguintes cursos jurídicos e preparatórios:

- de extensão em Direito: Direito Tributário Profissionalizante, Direito Previdenciário, Prática Previdenciária, Regimes Próprios de Previdência Social e Previdência Privada, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Cálculo de Liquidação de Sentença Trabalhista, Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Prática Processual do Trabalho, Prática de Sentença Trabalhista, Informática, Direito Civil, Direito Processual Cível, Contratos e Responsabilidade Civil, Planejamento e Gestão de Escritórios Jurídicos, Português e Redação Técnica;

- de pós-graduação em Direito (especialização): Direito Civil e Processual, Direito Penal e Direito Processual Penal, Direito Público, Direito Tributário, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito Civil – Ênfase em Família e Sucessões, Direito Processual Civil, Direito Previdenciário, Direito Imobiliário, Contratos e Responsabilidade Civil e Direito do Trabalho – Processo do Trabalho e Previdenciário;

- na modalidade MBA: Direito da Empresa – Ênfase em Direito Tributário e Advocacia Cível e Empresarial; e

- para exame da OAB, para advogado da União e para defensor público, entre outras seleções.

Hoje, o nível do corpo docente do IDC é notório, formado por conhecidos magistrados, membros do Ministério Público, procuradores do Estado e do Município, defensores públicos, auditores do Tribunal de Contas, advogados e professores universitários, não só profundos conhecedores do direito e das ciências correlatas, mas também propagadores dos valores cristãos, que sempre timbraram a atividade do IDC, na esteira dos ensinamentos de seu grande idealizador, o padre Arthur Rocha Morsch.

Uma vez consolidados os cursos de extensão em Direito e implementado um qualificado curso preparatório para o exame da OAB, o IDC, já instalado em sua sede própria, tinha as bases lançadas para avançar, estabelecer-se como instituição de ensino superior e criar a Faculdade IDC.

Em 2005, o Ministério da Educação publica, no Diário Oficial da União, portarias autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Filosofia, dando início ao processo de consolidação do IDC como instituição de ensino superior. E Domingos Roberto Colpo foi alçado ao cargo de Diretor Acadêmico e a membro do Conselho Superior da Faculdade IDC.

A finalidade do curso de graduação em Filosofia da Faculdade IDC é formar pessoas com excelência em diferentes áreas do conhecimento, com uma visão integral do

homem, da vida e do mundo. História da filosofia, ética, lógica, filosofia política, filosofia da ciência, teoria do conhecimento e estética estão entre as disciplinas ministradas no curso. Além das aulas, o curso oferece atividades extracurriculares como seminários, ciclos de debates e mostras de cinema.

Por sua destacada trajetória, dedicação e contribuição na área da educação para o Município de Porto Alegre, nada mais justo do que esta Casa reconhecer Domigos Roberto Colpo como Cidadão da Capital dos gaúchos.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2012.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao
senhor Domingos Roberto Colpo.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Domingos Roberto Colpo, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.